

São Luís deve Cz\$ 1 bilhão a mais que o Rio

Brasília — A dívida interna e externa da Prefeitura de São Luís ultrapassa os Cz\$ 4 bilhões e é superior à do Rio de Janeiro, calculada em cerca de Cz\$ 3 bilhões. A prefeita de Fortaleza, Maria Luíza Fontenele, não paga os funcionários municipais desde abril e o prefeito de Salvador, Mário Kertesz, não terá condições de fazê-lo a partir de julho.

Os problemas dos prefeitos eleitos das capitais são inúmeros mas têm um ponto em comum: a falta de dinheiro. Por isso, eles se uniram em uma associação nacional que defende uma política global para suas dificuldades, e não um tratamento diferenciado para cada Prefeitura como prefere o governo federal.

Um documento com as reivindicações dos prefeitos foi entregue ao presidente José Sarney há cerca de 15 dias. Ontem, o ministro do Desenvolvimento Urbano, Deni Schwartz, prometeu ao presidente da Associação de Prefeitos das Capitais, Mário Kertesz, dar uma resposta a 9 de julho.

À saída do encontro de 40 minutos com Schwartz, Kertesz disse que a associação vai esperar para verificar a profundidade da proposta a ser apresentada pelo governo. "O que não podemos é esperar muito", afirmou, lembrando os problemas com o pagamento do funcionalismo e anunciando uma campanha nacional de esclarecimento às populações.

A insistência dos prefeitos de obterem um tratamento global coloca o governo federal diante de dois dilemas: dar um mesmo tratamento técnico a problemas discrepantes como os de São Luís e Rio de Janeiro e nivelar prefeitos fiéis ao governo com adversários como Maria Luíza e a própria Gardênia Gonçalves, de São Luís.

Mário Kertesz não quis comentar a discrepância das dívidas das diferentes capitais, mas admitiu que Salvador "deve até o ano 2.013", explicando que isso decorre do fato de o governo passado compensar "sua política tributária injusta com a liberalidade para a tomada de empréstimos".

A liberalidade apontada por Kertesz levou a paradoxos como o verificado entre São Luís e Rio de Janeiro. De acordo com o Censo de 1980, o Rio tinha 5 milhões 90 mil 723 habitantes e São Luís, 449 mil 433, menos que 10% da população fluminense.